

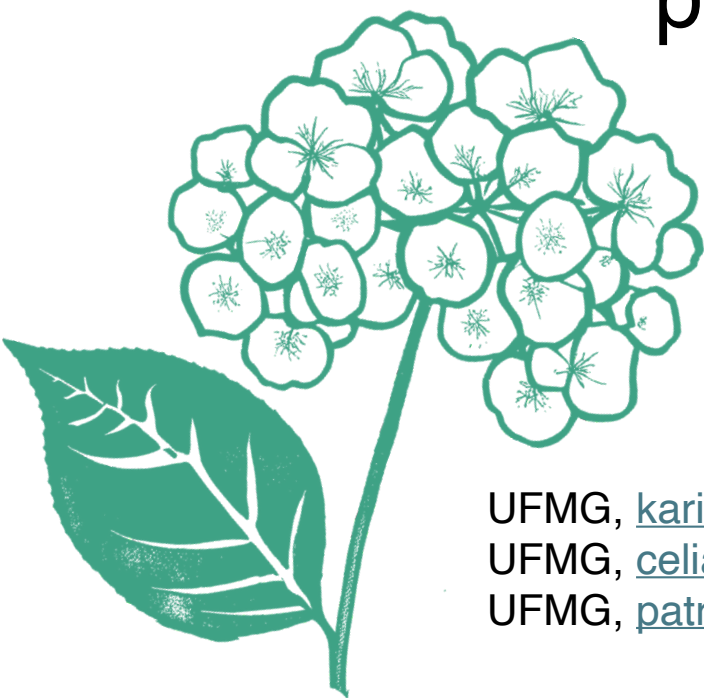


VIII ISKO BRASIL 2025



Inteligência Artificial Generativa na análise do conteúdo e representação temática de obras de arte indígenas contemporâneas: percepções com o ChatGPT e o Copilot

Karine Drumond
Célia da Consolação
Patrícia Nascimento Silva



UFMG, karinedrumond@gmail.com

UFMG, celiadias@gmail.com

UFMG, patricians@ufmg.br



- A **representação do conteúdo de imagens artísticas** em sistemas de informação é um desafio devido à:
 - **Complexidade simbólica** e à **subjetividade**
 - **Contextos** culturais, históricos, sociais; e
 - **Limitações** na indexação automática; *gap* semântico.



- Ferramentas de **IA generativas**, como o ChatGPT e o Copilot, têm o potencial de transformar os processos de análise, indexação e geração de metadados de imagens artísticas.



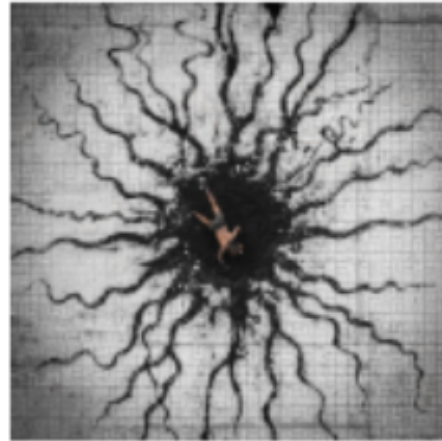
- Explorar a aplicação do ChatGPT e Copilot na análise do conteúdo e na representação temática de obras de arte contemporâneas, com ênfase na produção de artistas indígenas contemporâneos.



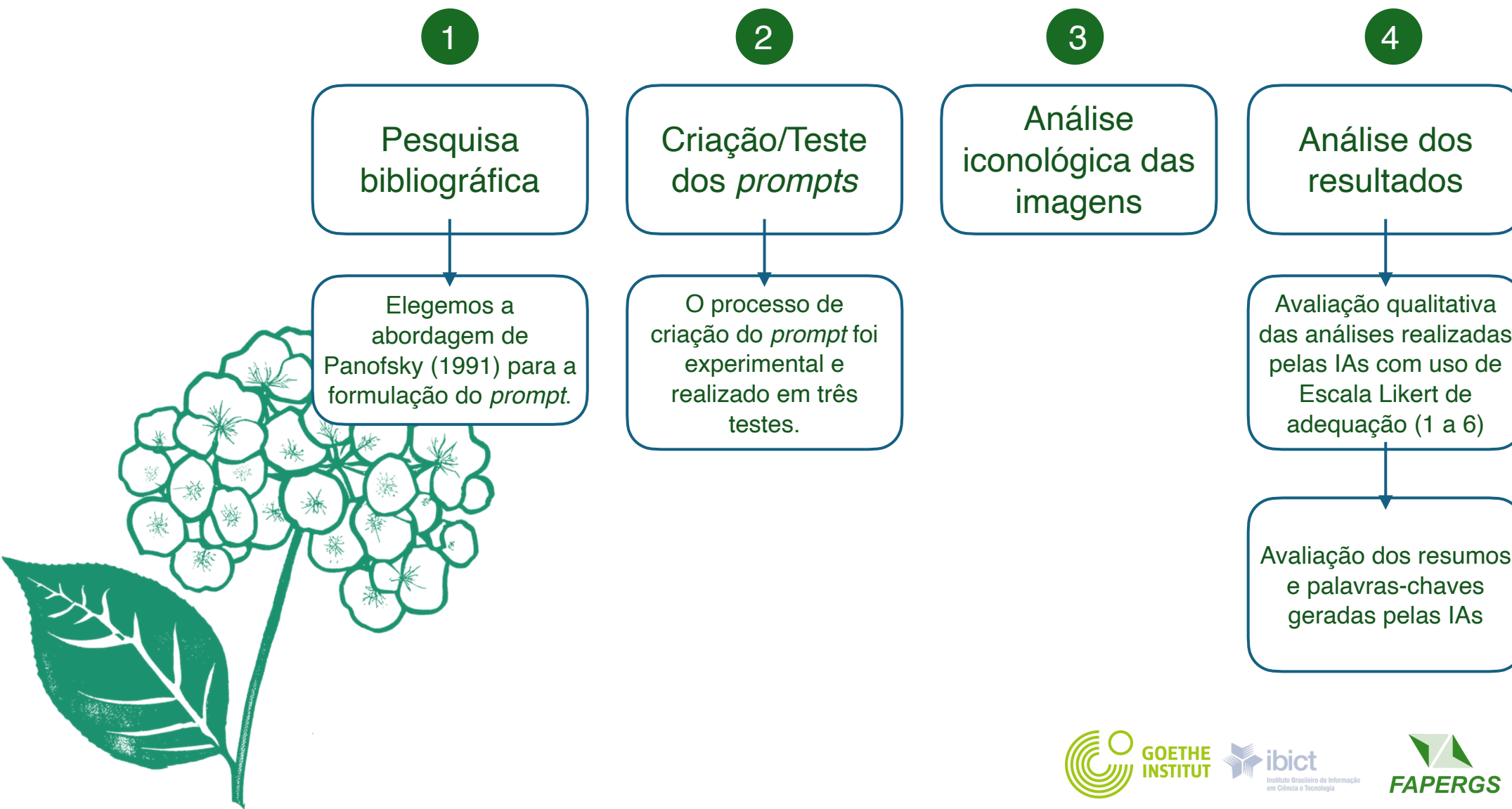
- Este estudo foi caracterizado como uma pesquisa descritiva, qualitativa e aplicada. Todas as etapas foram desenvolvidas entre dezembro de 2024 e março de 2025.
1. **Primeiro passo:** Seleção das fotografias de cinco obras de artistas indígenas contemporâneos.



Artista	Obra	Imagem
Gustavo Caboco	Instalação "Kinharyd Dormente e Semente de Kinharyd Rezado por Pajé" da série "Encontros Di-fuso", (2022)	 Fonte: Premiopipa.com , 2022
Edgard Kanaykô	Fotografia "Canto e dança do pajé Xakriabá"(2015)	 Fonte: Edgard Kanaykô, 2015
Carmézia Emiliano	Pintura "Wazaká – A Árvore da Vida" (2022)	 Fonte: Masp

Uýra	Performance: "Ponto Final, Ponto Seguido" (2021)	 Fonte: foto por Matheus Jose Maria, Premiopipa.com
Daiara Tukano	Pintura "Kahtiri wi'i – Casa da Vida" (2023)	 Fonte: Premiopipa.com





Quadro 1: *Prompt* final usado no estudo

1. Busque informações na web e realize a descrição da obra "**Wazaká - a árvore da vida**" de **Carmézia Emiliano**, utilizando o método iconológico de Erwin Panofsky e seguindo os 3 Níveis de análise da imagem artística. Resumo dos Três Níveis de Análise de Panofsky: **Pré-iconográfico**: Descrição objetiva e técnica dos elementos visuais da obra, tais como composição visual, cores, texturas, etc. **Iconográfico**: Identificação e interpretação dos temas e símbolos presentes, com foco no conteúdo cultural e histórico. **Iconológico**: Análise filosófica e ideológica profunda, envolvendo o contexto social, psicológico e cultural, e o significado subjacente da obra.
2. Crie um texto resumo incluindo aspectos dos três níveis de análise da imagem.
3. Sugira palavras-chave para representação temática da obra que envolvam tanto aspectos intrínsecos quanto extrínsecos.

Fonte: Autoras, 2025



Quadro 5: Resultados gerados pelo ChatGPT e pelo Copilot, no nível pré-iconográfico

	<u>ChatGPT</u>	Copilot
Gustavo Caboco	A peça apresenta elementos têxteis, possivelmente bordados, com figuras que evocam sementes e formas orgânicas, sugerindo uma conexão com a natureza e a cultura indígena.	A obra apresenta uma composição visual sobre um fundo azul. No centro, há um pedaço de tecido azul mais escuro com bordados em linha vermelha e branca. O bordado vermelho representa uma figura humana deitada, com uma linha branca saindo de um dos pés, que se assemelha a raízes. Acima da figura, há um pequeno saco plástico transparente contendo algodão, preso com um fio vermelho. Abaixo da figura, há um pequeno aglomerado de material que parece ser uma semente ou uma pedra. O texto bordado em branco no tecido diz: "<u>KYNHARYD DORME NO MUSEU DO ÍNDIO</u>" e "<u>ALGODÃO REZADO POR PAJÉ ALÍPIO</u>".





Fonte: Edgard Kanaykô, 2015

Quadro 8: Amostra de termos gerados pelo ChatGPT e pelo Copilot

	<u>ChatGPT</u>	Copilot
<u>Edgard Kanaykô</u>	- Fotografia indígena - Cultura Xakriabá - Ritual do pajé - Dança tradicional - Canto cerimonial - Espiritualidade indígena - Etnofotografia - Resistência cultural - Identidade indígena - Preservação de tradições - <u>Edgar Kanaykô</u> - Preto e branco - Antropologia visual - Minas Gerais - Povo Xakriabá	- Pajé - Xakriabá - Cultura indígena - Dança ritual - Canto - Tradição - Espiritualidade - Resistência cultural - Preservação cultural - Identidade indígena

1. Observou-se um potencial para automatizar parte do tratamento temático da informação, auxiliando na análise documental, análise de assunto, criação de resumos.
2. O **Copilot** foi mais preciso e direto no nível **pré-iconográfico de análise**, o que sugere uma abordagem complementar com o uso de ambos sistemas;
3. O **ChatGPT** se destacou em **análises** que demandam interpretações **simbólicas** e contextuais, especialmente nos níveis iconográfico e iconológico.

Quadro 2: Resultado comparativo da escala *Likert*

Níveis de análises	Média ChatGPT	Média Copilot
Pré iconográfico	3,4	3,8
Iconográfico	4,0	2,6
Iconológico	4,8	3,2
Resumo integrado	3,4	3,2

Fonte: Autoras, 2025

A análise das listas de palavras-chave revelou que o ChatGPT produz uma lista mais rica e extensa. Há uma concentração maior de palavras-chave/descriptores do tipo "temático interpretativo".

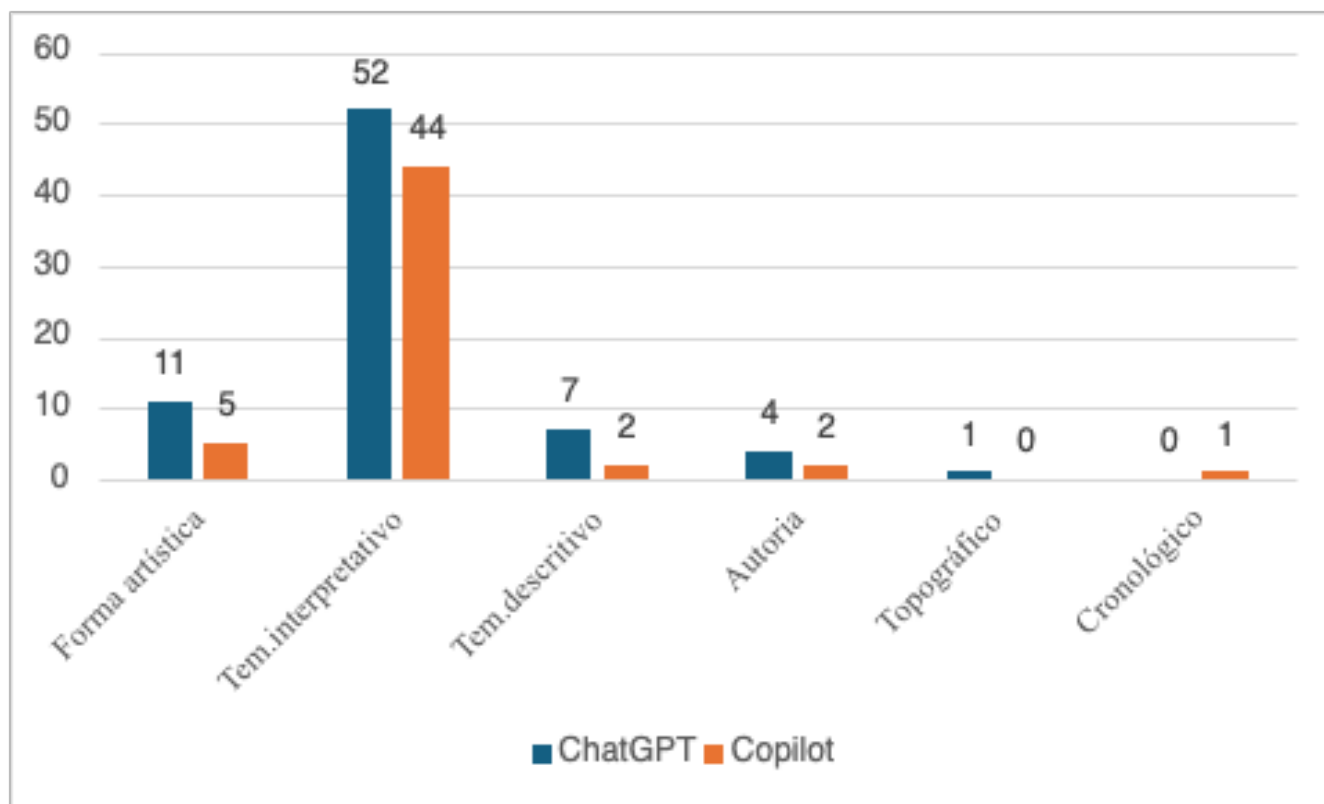


Gráfico 1: Tipos de descritores gerados por ChatGPT e Copilot

Fonte: autoras.

- Limitações importantes das IAs:
 - As descrições **podem variar em nível de especificidade** e profundidade;
 - As ferramentas **indicaram dúvidas e incertezas** quando não estavam seguras de suas interpretações (ex.: “possivelmente um bordado”);
 - Apresentam vieses nas análises. Um exemplo é a classificação da obra de Carmézia Emiliano como “arte *naif*” (redução da diversidade);
 - Os resumos gerados contemplam os três níveis de análise da obra de arte, mas podem ser pouco aprofundados ou incompletas;
 - Falta de clareza das fontes utilizadas pelas ferramentas na elaboração de resumos;
 - Falta de clareza nos critérios que as duas plataformas utilizam para gerar as palavras-chaves.

- Verificou-se o potencial para uso de IA generativa na análise documental e indexação;
- O *prompt* criado a partir de Panofsky mostrou-se, de maneira geral, útil para captar tanto aspectos simbólicos, quanto elementos gerais descritivos.
- A análise e interpretação de imagens artísticas requer dos profissionais um domínio dos códigos artísticos, para avaliar o resultado da IA.
- Novas habilidades dos profissionais da informação:
 - domínio dos códigos artísticos continua sendo essencial; e
 - desenvolvimento de critérios e métodos de avaliação das informações geradas por IAs.
- A seleção de artistas indígenas destacou a importância da arte indígena contemporânea como um campo rico em simbolismo e resistência cultural.

- **Pesquisas futuras:**

- desenvolvimento de comandos (prompts) para que ferramentas de IA realizem análises de sentimentos e opiniões sobre obras, incorporando a fruição e a experiência estética do público, como atributos para indexação;
- incluir as vozes dos próprios artistas ou de comunidades indígenas representadas nas obras.
- metodologias participativas ou colaborativas com grupos culturais envolvidos.

Agradecimentos



VIII ISKO BRASIL 2025



- O presente trabalho foi realizado com a bolsa de apoio da FAPEMIG.



REFERÊNCIAS

- BACA, M. (ed.). Introduction to metadata. 2. ed. Los Angeles: Getty Research Institute, 2008.
- BLÁZQUEZ-OCHANDO, Manuel; LÁZARO-RODRÍGUEZ, Pedro. Debates, desafíos y oportunidades de la inteligencia artificial en Documentación: El seminario ConocimIA. Métodos de Información, v. 15, n. 28, p. 52-83, 2024. DOI: 10.5557/IIMEI15-N28-052083.
- CATOIRA, T.; AZEVEDO NETTO, C. X. The importance of a differentiated representation of information for Contemporary Art: Use of fruition as a classification attribute. Transformação, v. 28, n. 3, 2016.
- CONEGLIAN, Caio Saraiva; TORINO, Emanuelle; SANTARÉM SEGUNDO, José Eduardo; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório. Inteligência Artificial Generativa e Recuperação da Informação: Tendências e Oportunidades de Pesquisa. XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB, Aracaju-SE, 6 a 10 de novembro de 2023. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/138585>. Acesso em: 13 jan. 2025.
- ESBELL, J. Arte indígena contemporânea e o grande mundo. Select, n. 39, ano 7, 2018, p. 98-103.
- GOODFELLOW, Ian; POUGET-ABADIE, Jean; MIRZA, Mehdi; XU, Bing; WARDE-FARLEY, David; OZAI, Sherjil; COURVILLE, Aaron; BENGIO, Yoshua. Generative adversarial nets. In: Proceedings of the 27th International Conference on Neural Information Processing Systems. Cambridge, MA: MIT Press, 2014. p. 2672-2680. Disponível em: <https://papers.nips.cc/paper/5423-generative-adversarial-nets>. Acesso em: 11 jan. 2025.
- LACERDA, Aline Lopes. Os sentidos da imagem: fotografias em arquivos pessoais. Acervo: Revista do Arquivo Nacional, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1-2, p. 41-54, jan./dez. 1993.
- MAIMONE, G. D. Estudo do Tratamento Informacional de Imagens Artístico- Pictóricas: Cenário Paulista - Análises e Propostas, 2007.
- MELLO SIMÕES PAIVA, A. A “virada decolonial” na arte contemporânea brasileira: até onde mudamos? Revista VIS: Revista Do Programa De Pós-Graduação Em Artes Visuais, v. 21, n. 1, p. 51-72, 2023. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/revistavis/article/view/43694>. Acesso em: 11 jan. 2025.
- NASCIMENTO SILVA, Patrícia; DIAS, Célia. Representação do conhecimento em tempos de inteligência artificial. In: Diálogos na Ciência da Informação: Atas do XIV Encontro EDICIC. Lisboa: Centro de Estudos Classicos, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa & Edições Colibri, 2024. p. 397-407.
- SANTOS, Ana Cláudia de Araújo; ALVES, Edvaldo Carvalho; OLIVEIRA, Henry Poncio Cruz de. O conceito de informação imagética na Ciência da Informação: aproximações teórico-conceituais. Em Questão, Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 39-65, maio/ago. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.19132/1808-5245252.39-65>.
- SILVA, C. A.; LARA, M. L. G. Esquema básico de metadados para representação descritiva de obras de arte em museus brasileiros. Transinformação, v. 33, e200050, 2021. <https://doi.org/10.1590/2318-0889202133e200050>
- TONETO, Livia Cristina; LEITE, Edson. Arte Naïf e seus diálogos com a sociedade. In: XI Congresso Internacional de Estética e História da Arte. São Paulo, 2018. p. 138.